



HISTÓRIA DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UECE.

Autor (1): Rachel Rachelley Matos Monteiro; Co-autor(1): Matheus Castelo Branco de Araújo; Co-autor(2): Sarah Bezerra Luna Varela; Orientador (3): Antonio Germano Magalhães Junior.

Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: rachel.monteiro@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: matheus.castelo@aluno.uece.br

Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: sarah.varela@uece.br

Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: germano.junior@uece.br

Resumo: A Formação de Professores no Brasil está interligada com os processos políticos, sociais e educacionais que o país vivenciou ao longo dos anos. O Estado do Ceará não poderia estar isento deste processo. Nesse cenário, começaram a surgir algumas instituições de ensino superior voltadas a suprir a necessidade formativa para os profissionais da educação. A Universidade Estadual do Ceará (UECE) é uma instituição pública que tem como um dos seus objetivos centrais o ensino e a formação de professores. Neste trabalho, nosso objeto de estudo é a própria UECE, que em sua trajetória é considerada como pioneira no processo de formação de professores do Estado. A pesquisa tem como objetivo narrar a história da criação dos cursos de licenciaturas dessa instituição. O procedimento metodológico é de natureza qualitativa e tem como método a análise documental, tendo como base os documentos institucionais: Estatuto e Regimento da FUNECE/UECE e Projetos Pedagógicos vigentes dos Cursos de Licenciaturas, situados no campus Itaperi e Fátima em Fortaleza. O suporte teórico fundamenta-se nas leituras dos autores Farias *et al* (2011), Minayo (2015), Nascimento (2012), Nóvoa (1992) e Reis (2010). O resultado do estudo aponta a contribuição significativa da UECE para o processo formativo dos professores para a educação. Acredita-se que este trabalho possibilita compreender a formação dos professores do Ceará, e o contexto histórico da criação dos cursos de licenciatura no Brasil. Considera-se relevante o papel de uma universidade pública para a melhoria da qualidade da educação no contexto brasileiro.

Palavras-Chave: Educação, Formação, Licenciaturas, Ceará.

Introdução

A história dos cursos de licenciatura do Brasil está envolvida com o processo de formação de professores, políticos e históricos. Segundo Nóvoa (1992), “mais do que um lugar de aquisição de técnicas e de conhecimentos, a formação de professores é o momento-chave da socialização e da configuração profissional.” (p.18). No Brasil, tivemos as primeiras discussões sobre os cursos de licenciatura no período de 1939-1971, com a instituição do curso de Pedagogia e a reformulação das Escolas Normais. No Ceará, surgiu aproximadamente na década de 40 com algumas instituições de viés público e privado, como



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

foi o caso da Faculdade de Filosofia do Ceará, que no decorrer dos anos integrou-se à Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE).

Este trabalho objetiva narrar a história dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Ceará-UECE. Percebemos que o processo desta construção é fundamental para entendermos os questionamentos e inquietações sobre a formação de docentes no estado. Com isso, surge a indagação de como e quais caminhos conduziram à criação dos cursos de licenciatura no Ceará, em particular, na UECE?

Esta pesquisa é de cunho qualitativo e foi realizada através de um estudo bibliográfico e documental. O interesse deste trabalho surgiu após a participação dos autores no Projeto de Pesquisa intitulado “Cartografia das Relações de Saber/Poder dos professores de Licenciatura da UECE”, coordenado pelo professor Dr. Antonio Germano Magalhães Junior, realizado na UECE, sendo os proponentes integrantes da própria pesquisa. Estudamos a cartografia como forma de “fazer pesquisa”, onde os pesquisadores estabelecem uma relação de busca, de ir a campo, coletar as informações, fazer suas observações para as problematizações surgirem. Além de todos os processos de ser pesquisador, a cartografia considera necessária uma descrição minuciosa sobre as experiências adquiridas durante o processo.

Consideramos importante conhecer esse processo histórico, para entendermos quais caminhos conduziram para o processo de formação de professores da UECE, já que é considerada uma instituição de referência em formação. Segundo Farias et al (2011), “desde os primeiros anos de sua existência, a instituição tem investido na atividade de ensino, dando ênfase a formação de professores” (p. 2). No Estatuto e Regimento Geral da própria Universidade (2000), no Art 29, estão apresentados os fins da UECE: ministrar o ensino para a formação de profissionais e especialistas em diversas áreas de conhecimento, promover a educação continuada de profissionais habilitados. Com isso, acreditamos ser interessante conhecer de qual forma foi este processo de formação de professores no Ceará, para compreender os interesses políticos e educacionais que contribuíram para a criação dos cursos de licenciatura. Percebendo, assim, ao longo de sua história, o porquê da UECE ser referência quando o assunto é o magistério. Através desta análise do processo histórico, compreendemos como foi e está sendo realizada essa formação de professores.

Metodologia

Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental. Realizamos a coleta de dados por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura-PP. Obtivemos estes dados por

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

intermédio da pesquisa intitulada “Cartografia das Relações de Saber/Poder dos professores de Licenciatura da UECE”. Buscamos a narrativa da história das licenciaturas da UECE. Aquelas que não continham este relato nos projetos dos cursos, buscamos através do histórico da própria instituição e pesquisas que narrassem esses processos. Conseguimos os PP, através das coordenações de cada curso. Buscamos informações também no Estatuto e Regimento da FUNECE/UECE (2000). O suporte teórico deste trabalho fundamenta-se nas leituras dos autores Farias et al (2011), Minayo (2015), Nascimento (2012), Nóvoa (1992) e Reis (2010). Além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Segundo Minayo (2015), analisar o material empírico e documental, diz respeito ao procedimento que tem como objetivo valorizar, compreender e interpretar os dados empíricos, articulando-se com a teoria e as leituras teóricas.

Resultados e Discussão

Breve contextualização dos cursos de licenciatura no Brasil

Escrever sobre as licenciaturas é percorrer e analisar um caminho histórico para compreendermos o processo político que estávamos vivenciando e partindo das mudanças que a educação vivenciou ao longo do tempo, principalmente, com relação à formação de professores.

Em 1930, tivemos como marco inicial da formação dos professores em cursos de licenciatura a criação de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. As mesmas tiveram a responsabilidade de subsidiar os ensinamentos básicos nas instituições regulares. Porém, mesmo com o surgimento destas Faculdades, a demanda de docentes ainda era muito grande e não subsidiava o número de professores que era necessário. (NASCIMENTO, 2012).

No período de 1939-1971, houve a implementação dos cursos de Pedagogia e de algumas licenciaturas, além da consolidação do modelo da Escola Normal. Porém, no decorrer de 1971 até 1996, ocorreu a substituição das Escolas Normais, pela habilitação específica do magistério. Em outubro de 1964, o Conselho Newton Sucurupira propôs a criação das licenciaturas de curto prazo de Ciências, Estudos Sociais e Letras, que tinham como objetivo formar professores polivalentes, capazes de lecionar várias disciplinas no ensino ginásial, atualmente, conhecido como ensino médio em instituições públicas ou privadas.

As licenciaturas de curta duração surgiram no país a partir da Lei 5.692/71, que dentro do contexto social que o Brasil vivenciava necessitava de uma formação rápida dos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

professores para suprir as demandas. Segundo Nascimento (2012),

A licenciatura curta surgiu, neste momento, em ‘caráter experimental’ e emergencial. A prioridade deveria ser a política de valorização e reformulação das Faculdades de Filosofia e suas licenciaturas e a ‘aplicação sistemática do exame de suficiência tendo em vista o maior número de professores a curto prazo’. A perspectiva era a do mínimo por menos, isto é, o mínimo de qualificação necessária ao exercício da atividade docente pelo menor custo e tempo possíveis. Nesta perspectiva mais valeria uma formação aligeirada do que formação alguma. (p. 341).

Porém, as Licenciaturas Curtas perpetuaram mais tempo no que era proposto. Com a nova e atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB de 1996, foram extintas as Licenciaturas Curtas e consolidadas as Licenciaturas Plenas.

Formação de Professores do Ceará

O processo histórico da formação dos professores do estado do Ceará surgiu em conjunto do movimento das Escolas Normais, processo esse que se repercutira em todo território nacional. Uma das primeiras faculdades de ensino superior que tinha como característica de formação foi a Faculdade Católica de Filosofia (1947).

Em 1954, foi fundada pelo Governo federal, a Universidade do Ceará, que posteriormente teve seu nome modificado para a Universidade Federal do Ceará (UFC), porém seu funcionamento deu início em 1955. Havia uma premência de profissionais capacitados para suprir as necessidades do Estado, por isso, o interesse do Ceará para formação dos docentes.

No ano de 1968, através de uma iniciativa do Cônego Francisco Sadoc de Araújo, e da Lei Municipal Nº 214 de 23/10/1968, surge a Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA¹. A Universidade de Fortaleza (UNIFOR)² teve como seu fundador Edson Queiroz em 1971, porém, só recebeu o decreto de funcionamento em 1973. No ano de 1986, foi fundada pelo Governo Estadual a Universidade Regional do Cariri (URCA)³, mas sua instalação oficial deu-se no ano de 1987.

Podemos inferir que a primeira Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado do Ceará, começou ainda com o Seminário da Prainha (1864), porém com um caráter direcionado para a fé e a política, atualmente, a instituição é intitulada como Faculdade Católica de Fortaleza. Segundo Reis (2010), “não é a primeira vez que o seminário serve de

¹ Fonte: <http://www.uvanet.br/> Acesso em: 03 de agosto de 2016.

² Fonte: http://www.unifor.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=48 Acesso em: 03 de agosto de 2016.

³ Fonte: <http://www.urca.br/portal/> Acesso em: 03 de agosto de 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

referência para a criação de uma universidade em nosso estado. Não podemos esquecer a ligação profunda que a UECE tem desde suas origens, com o velho seminário”. (p.1)

Mesmo não sendo considerada a primeira Faculdade do Ceará, as contribuições realizadas pelo Seminário da Prainha foram de alta importância, possibilitando uma grande cooperação para futuras faculdades e universidades que se sucederam anos seguintes. Atualmente, a formação de professores do Ceará, como em todo o Brasil, é originária das faculdades e instituições de ensino superior de viés público ou particular.

Os Cursos de Licenciatura da UECE e suas histórias

Em 18 de outubro de 1973, a Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE), através da Lei 9.753, autoriza a criação da instituição. Em março de 1975, foi oficializada a criação da Universidade Estadual do Ceará-UECE, onde teve o seu primeiro reitor o professor Antônio Martins Filho. A Universidade foi criada a partir de Escolas e algumas Faculdades já existentes no Ceará, que eram: Faculdade de Filosofia do Ceará, Escola de Administração do Ceará, Escola de Enfermagem São Vicente de Paula, Escola de Serviço Social, Conservatório de Música Alberto Nepomuceno e a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos. Segundo Farias et al (2011), “a Universidade Estadual do Ceará é reconhecida regionalmente por sua vocação histórica na formação de professores” (p.7).

Dois anos depois, em 1977, foram sendo criados novos cursos de licenciatura e seus centros que eram necessários no processo de desenvolvimento do estado na época. Foram os cursos de Matemática, Física, Química, Ciências Puras, Geografia, Ciências Sociais, Pedagogia, Letras, Filosofia, História, Música e Instrumento-Piano.

Atualmente, os centros na cidade de Fortaleza estão divididos em: Centro de Estudos Sociais Aplicados CESA, (Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social) Centro de Ciências e Tecnologias-CCT (Ciências da Computação, Física, Geografia, Matemática e Química) Centro de Ciências da Saúde- CSS (Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem e Medicina) Centro de Humanidades-CH, (Ciências Sociais, Filosofia, História, Instrumento, Letras, Música e Psicologia.) Faculdade de Veterinária-FAVET (Medicina Veterinária) Centro de Educação- CED (Pedagogia). (UECE, 2016).

A UECE é uma universidade que tem como objetivo central a formação dos docentes. É constituída por uma rede de campi nos interiores do Ceará, com cursos de graduação presencial nos Municípios de Crateús, Fortaleza, Iguatu, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Quixadá e Tauá. Segundo os Projetos Pedagógicos dos cursos da Universidade, as licenciaturas que existem atualmente na Instituição de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Fortaleza, entre o campus Itaperi e Fátima, são os cursos de Pedagogia, Química, Matemática, Física, Geografia, Ciências Biológicas, Educação Física, Ciências Sociais, Letras, Filosofia, História e Música. E, partindo deste momento, conheceremos sobre sua história. Segundo Farias et al (2011):

O projeto político pedagógico de formação de professores da Uece privilegia percursos de desenvolvimento de profissionais de educação em contexto de práxis no mundo contemporâneo, atento às peculiaridades do Nordeste e do Ceará. Fundamentado na tríplice função das instituições universitárias, em que a pesquisa privilegia a produção do conhecimento, o ensino busca ensinar a aprendizagem dos conhecimentos e saberes e a extensão constitui-se em locus de vivência e integração dessas funções, o trabalho do profissional de educação requer a integração de uma dupla formação: no campo disciplinar, de conhecimentos de sua área específica de ensino; no campo do “saber ensinar”, de conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem a mediação pedagógica de aprendizagem ao saber. Esse postulado determina, portanto, uma dupla competência. (p. 6).

O Curso de Pedagogia teve início com a Faculdade Católica de Filosofia em 1954. Inicialmente, a estrutura curricular do curso de Pedagogia era três anos de bacharelado que se destinava a ser técnico em educação, porém os discentes poderiam prorrogar sua formação para mais um ano, onde por sua vez cursavam disciplinas pedagógicas, habilitando os sujeitos a lecionar no ensino médio, nos primeiros e segundos ciclos, principalmente, nos cursos normais da época. As pessoas que se tornavam pedagogos formavam os que iriam lecionar diretamente nas séries iniciais. Em 1968, houve profundas modificações no processo educacional do Brasil, fazendo que o graduado em Pedagogia concluísse o curso e fosse habilitado para o magistério, administrador escolar, orientador educacional ou supervisor escolar. Em 1982, o curso de Pedagogia, já instaurado na UECE, teve uma alteração no currículo que tinha como objetivo um ciclo básico comum de acordo com a nova legislação vigente. Em 2006, o curso de Pedagogia passa por mais um processo de reformulação, que se refere à formação do professor onde se apoia de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. (UECE, 2011).

O Curso de Licenciatura em Química foi iniciado em 1995. Mas a sua história inicia na Licenciatura em Ciências na antiga Faculdade de Filosofia do Ceará, que por sua vez existia o Curso de Licenciatura em Matemática em 1950, que em 1976 o referido curso foi transformado em Curso de Licenciatura em Ciências para o 1º Grau com Habilitação em Matemática. Em 1983, através do regimento Geral da Universidade Estadual do Ceará, com a Resolução Número 42/83 do CEPE-Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que modificava o currículo do Curso de Ciências, habilitando agora também para Física e Química. O Curso de Licenciatura em Ciências com Habilitação em Química foi implantando e regulamentando em 1985, mas reconhecido em 1990



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

pelo decreto Número 1013/1990 e atualmente, conhecido como Licenciatura em Química. (UECE, 2007).

O Curso de Licenciatura em Matemática foi criado pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, reconhecido pelo Decreto n 28.370, de 1950, logo ocorreu que o curso de Matemática se integrou ao Curso de Licenciatura Curta em Ciências. (UECE, 2012) O Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Ceará é originário do Curso de Licenciatura Curta em Ciências com Habilitação em Física em 1983, porém só entrou em vigor no ano posterior em 84. Após o fim das licenciaturas curtas nas universidades públicas, foi criado o curso de Física de Licenciatura Plena e entrou em vigor em Fortaleza na UECE em 1998. Tinha como objetivo formar professores para a educação básica do Estado do Ceará. (UECE, 2008).

O Curso de Licenciatura em Geografia originou-se também da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará em 1947, logo se integrou à Universidade Estadual do Ceará. Teve seu processo histórico bastante parecido com o curso de Física e Matemática. (UECE, 2013). O curso de Ciências Biológicas foi criado em 1997, através da Resolução nº 175 do Conselho Universitário da UECE. O curso de Ciências Biológicas originou-se do Curso de Ciências com Habilitação em Biologia, que também do surgiu do curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará (FAFICE). O período em que se concretizou o curso foi durante um processo de extinção do modelo de Licenciatura Curta com Habilitação Plena em Biologia, pois o mesmo vinha se mostrando inadequado à realidade da época, sugerindo-se sua substituição pelo Curso de Ciências Biológicas nas modalidades Licenciatura Plena e Bacharelado (UECE, 2014).

O Curso de Licenciatura em Educação Física foi aprovado em 14 de setembro de 2000 pela Resolução nº 2269. Sua primeira turma foi formada no primeiro semestre de 2005. O curso surgiu com a finalidade de implementar uma proposta progressista na formação de professores para proporcionar uma inserção qualitativa na escola e nas demais práticas educativas, pedagógicas e sociais que envolvem as práticas corporais em diversos contextos de nossa sociedade. O curso de Educação Física surge inicialmente no Brasil juntamente com as escolas militares (UECE, 2011).

No final da década de 80, através de mobilizações de alguns professores do Centro de Humanidades criou-se o curso de Ciências Sociais em forma de bacharelado, que se propuseram a compreender as transformações político-sociais que o Brasil estava vivenciando, mas especificamente o estado do Ceará. Após 14 anos de bacharelados, agora os docentes se propuseram a criar o curso de licenciatura



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

com a proposta central de formação profissional e a qualificação acadêmica. (UECE, 2003).

O curso de Licenciatura em Filosofia é proveniente também da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, instituída em 1947, que funcionou no Colégio Cearense. Na década de 60, o Governo do Estado do Ceará transferiu a antiga Faculdade Católica para a Faculdade de Filosofia do Ceará (FAFICE) e, após a Universidade Estadual do Ceará ser criada, integrou-se FAFICE a FUNECE. (UECE, 2012).

O curso de Letras como as demais licenciaturas é proveniente da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará em 1947 e vivenciou processo similar ao do curso de Filosofia da UECE. Inicialmente, o curso funcionou como bacharelado e licenciatura mutuamente em Línguas Neolatinas e Línguas Anglo-Germânica, onde por sua vez já integrada à UECE, formava o indivíduo bacharel e licenciado, com duas habilitações: “Português-Língua Estrangeira e Literaturas”, “Português-Latim e Literaturas” e “Português-Literatura Portuguesa”. No decorrer dos anos, especificamente em 1970, comportavam as seguintes habilitações: licenciatura em língua portuguesa, licenciatura em língua portuguesa e latina, licenciatura em língua portuguesa e língua estrangeira moderna e licenciatura em língua estrangeira moderna. Atualmente, o curso de Letras da UECE é somente Licenciatura e com suas especificações em Letras Português, Letras Espanhol, Letras Inglês e Letras Francês (UECE, 2005).

O curso de Licenciatura em História, igualmente como os cursos de Letras e Filosofia, foi criado em 1947 integrado à Faculdade Católica de Filosofia do Ceará. Estes cursos também se configuravam como os primeiros cursos pelo Poder Executivo Cearense, ao instituir a Fundação Educacional do Estado do Ceará-FUNEDUCE pela Lei No 9.753, de 18 de outubro de 1973. (UECE, 2006).

A história do curso de Música que até 2002 era designado como Departamento de Artes, teve sua origem no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno onde era habilitado para o Bacharel em Instrumento e Licenciatura Plena em Educação Musical. Quando a UECE foi criada, os cursos de Bacharelado em Instrumento e a Licenciatura em Música foram integrando-se também ao Centro de Humanidades. No período 1975 até 1995, o Departamento de Artes da UECE ocupava o prédio da Universidade Federal do Ceará que também utilizava o Conservatório de Música. Depois de um processo e atendendo o Plano de Capacitação Docente da UECE, houve, no período de 2000 a 2002, a implementação do Mestrado Interinstitucional em Música com ênfase na Educação Musical, Etnomusicologia e Práticas Interpretativas. O curso de Mestrado priorizou a formação dos professores de música da universidade, mas também acolheu graduados, recém-



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

formados. No ano de 2002, foi extinto o antigo Departamento de Artes e transformado em Curso de Música. (UECE, 2012) .

Durante todo o processo dessas criações de licenciaturas, a UECE teve como proposta a formação para o ensino, algumas representando parcialmente durante um pequeno processo bacharelesco e outras já com o intuito de subsidiar o ensino no Ceará. Atualmente, o Centro de Educação-CED da universidade, que mesmo ainda não sendo reconhecido totalmente no Estatuto e documentos legais da UECE, possui como objetivo construir com todos os proponentes da instituição conhecimentos, saberes, valores e práticas com o intuito de formar professores responsáveis e capacitados para o ensino. A estrutura de funcionamento é instituída pela Coordenação do curso de Pedagogia, a Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Projetos Especiais, Educação Continuada e a Educação a Distância. Segundo Farias et al (2011):

No âmbito do CED, são desenvolvidas ações e programas em parcerias, convênios e outros instrumentos de cooperação com universidades e instituições locais, nacionais e internacionais com o objetivo de fomentar e desenvolver processos de formação inicial e continuada de profissionais para atuar nos diversos níveis e modalidades da educação nacional. (p. 7).

Percebemos, então, a importância histórica dos cursos de licenciatura da UECE e a contribuição com a formação de professores do Estado do Ceará. Desde o início das licenciaturas, tinham como objetivo a capacitação de professores e a melhoria da docência e do ensino do Ceará. Com isso, é interessante percebermos através desse contexto histórico a finalidade dos cursos de Licenciatura da UECE, para refletirmos a busca dessa formação de docentes para o estado do Ceará. A universidade encontra-se com 50 cursos de graduação em todas as suas faculdades, entre elas 41 são de licenciaturas. Assim, depreendemos a contribuição da instituição com a docência no Ceará.

Conclusão

Acreditamos que este trabalho nos possibilita discutir sobre formação de professores no Estado do Ceará, o breve contexto histórico das licenciaturas no Brasil e também sobre as implicações com as instituições de ensino público no Ceará. Percebemos os processos históricos e as necessidades da formação de profissionais para o magistério, criando, assim os cursos de licenciatura em todo o Brasil.

No Ceará, percebemos os avanços percorridos, suas influências e os processos que sucederam no estado, mas também em todo o país, percebemos como a Universidade Estadual



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

do Ceará-UECE contribuiu para formação de professores e que continua contribuindo, não, apenas ela, mas outras instituições de ensino.

Realizamos em junho de 2016 um levantamento de dados com a pesquisa “Cartografia das Relações de Saber/Poder dos professores das Licenciaturas da UECE” que foi apresentado ao Pró-Reitor da Universidade. Destacamos que apesar dos cursos serem de licenciatura, apresentam-se características dos cursos de bacharelado, principalmente, em relação ao quantitativo das disciplinas eminentemente pedagógicas, que possuem a característica de como ensinar ou discutir incisivamente sobre o ensino, entre elas as disciplinas de Didática, Ensino de Português, Ensino de História e entre outros. Chegamos a esta conclusão com o Programa das Disciplinas e suas ementas, que exemplifica que, atualmente, na UECE segundo as matrizes curriculares das licenciaturas de Fortaleza, existem 1016 Disciplinas no Total e 128 Disciplinas Pedagógicas.

Esse dado reflete um desafio ainda a ser enfrentado pela instituição de valorizar o processo de formação de professores para o exercício do magistério e não somente para atuarem como pesquisadores de uma determinada área.

Chegamos à conclusão de que mesmo que o foco da instituição seja a formação de professores, e que a maioria dos cursos sejam de licenciatura, estes por muitas vezes podem trazer características bacharelescas. Já que a licenciatura tem como foco formar um indivíduo para ser professor, porque então as disciplinas que disponibilizam pistas de como ensinar são inferiores ao quantitativo geral? Ou então por que as ementas das disciplinas como um todo não são mais voltadas para ensinar?

Acreditamos que a instituição ao longo do seu processo histórico consolidou-se como uma universidade de referência em formar professores, mas precisamos salientar de como essa formação está sendo realizada.

Compreendemos aqui que os cursos de Licenciatura da UECE, no decorrer do seu processo histórico, perpassaram modelos educacionais que o país vivenciava, com a integração de algumas faculdades que compôs a UECE. Os cursos da universidade caminharam também na formação de professores que todo o Brasil vivenciava, como as Licenciaturas de Curta Duração, a reformulação segundo os PP dos cursos, seguindo a vigência das novas Diretrizes Educacionais e a LDB de 1996.

Por fim, conseguimos compreender a história e a origem destes cursos, suas influências no estado e a responsabilidade dessa formação, ainda que existam ainda muitos caminhos e perguntas a serem respondidas, reflexões que necessitam ser feitas para que os nossos cursos de licenciatura, realmente, sejam voltados



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

para como ensinar na sala de aula e que tenhamos cada vez mais professores qualificados e responsáveis com a docência.

Referências

BRASIL. Lei n. 9.394/96 de 20 de Dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; THERRIEN, Jacques; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; SALES, José Albio Moreira de. **Formação de Professores: A responsabilidade social da Universidade Estadual do Ceará**. Revista Educação Brasileira-CRUB 2011. Disponível em: <<http://jacquestherrien.com.br/wp-content/uploads/2014/06/Formação-de-Professores-a-Responsabilidade-Social-da-UECE.pdf>> Acesso em: 25 jul. 2016.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34º Ed Petrópolis: Ed. Vozes, 2015.

NASCIMENTO, Thiago Rodrigues. **A criação das licenciaturas curtas no Brasil**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.45, p. 340 -346, 2012. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/45/doc01_45.pdf> Acesso em: 25 jul. 2016.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação in: **Formação de professores e profissão docente**. 1ºEd. Portugal: Codex, 1992.

REIS, Edilberto Cavalcante. **Seminário da Prainha**, 2010. Disponível em: <<http://www.catholicdefortaleza.edu.br/wpcontent/uploads/2013/12/Hist%C3%B3rico.pdf>> Acesso em: 18 jul. 2016.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Estatuto e Regimento Geral da FUNECE/UECE**. Fortaleza: UECE, 2000. Disponível em: <<http://www.uece.br/uece/dmdocuments/EstatutoRegimentoUECE.pdf>> Acesso em: 28 jul. 2016.

UECE- Universidade Estadual do Ceará. **Nossos Cursos**. Fortaleza: UECE, 2016. Disponível em: <<http://www.uece.br/uece/index.php/conhecauece/nossoscursos>> Acesso em: 02 ago. 2016.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura**. Fortaleza: UECE, 2014.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física.** Fortaleza: UECE, 2011.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música.** Fortaleza: UECE, 2012.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico dos Curso de Licenciatura em Letras.** Fortaleza: UECE, 2005.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em História.** Fortaleza-Limoeiro do Norte- Quixadá: UECE, 2006.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia.** Fortaleza: UECE, 2012.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Sociais.** Fortaleza: UECE, 2003.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Física.** Fortaleza: UECE, 2008.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia.** Fortaleza: UECE, 2013.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Matemática.** Fortaleza: UECE, 2012.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química.** Fortaleza: UECE, 2007.

UECE - Universidade Estadual do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.** Fortaleza: UECE, 2011.